

Governo de Minas alcança R\$ 3 bilhões em investimentos na infraestrutura das escolas estaduais

Qui 14 agosto

O [Governo de Minas](#) já investiu cerca de R\$ 3 bilhões na infraestrutura escolar da rede estadual de ensino, por meio do Programa Mãos à Obra na Escola, criado em 2019, e do Projeto Mãos Dadas, instituído pelo Estado em 2021.

As duas iniciativas fazem parte da estratégia da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) para manter um esforço constante no aprimoramento da estrutura das escolas, com investimentos expressivos que vêm transformando a rotina de estudantes e servidores. Reformas, ampliações, construções e adequações criam espaços mais confortáveis, seguros e funcionais para as atividades pedagógicas.

□

"Não medimos esforços para dar condições e criar as parcerias necessárias para melhorar a estrutura das escolas, para que os nossos estudantes tenham o ambiente apropriado para se desenvolverem e garantirem um futuro promissor", diz o governador Romeu Zema.



Somente no primeiro semestre deste ano, o investimento chega a mais de R\$ 130 milhões, contemplando desde coberturas de quadras e ampliação de salas até adequações para segurança contra incêndio, acessibilidade e melhorias na alimentação escolar.

Mãos à Obra

O Mãos à Obra na Escola segue como um dos pilares da modernização da rede física escolar em Minas Gerais. Em 2025, já foram concluídas 328 obras, contemplando 259 escolas em 173 municípios, com investimento de R\$ 110 milhões referentes às entregas finalizadas. Atualmente, outras 999 obras estão em andamento.

Desde 2019, o programa concluiu 3.171 obras em 2.459 escolas de 728 municípios, totalizando R\$ 1,6 bilhão investido, dos quais R\$ 685 milhões nas obras finalizadas. As melhorias impactaram cerca de 684 mil estudantes.



"O Mãos à Obra na Escola foi criado a partir de um diagnóstico da rede estadual, que identificou o impacto da falta de investimentos nas condições de infraestrutura nos anos anteriores", destaca o subsecretário de Administração da SEE/MG, Silas Fagundes.



“A iniciativa surgiu para garantir recursos voltados à recuperação completa dessa rede e o objetivo é, até o fim de 2026, zerar a lista de escolas que precisam passar por essas reformas”, complementa Silas Fagundes.

Em Manhuaçu, 11 salas na Escola Estadual Quinca Franco foram ampliadas em 2025, permitindo o retorno de alunos antes atendidos em prédio cedido. Outros exemplos são a construção de uma escola modular na Escola Estadual Indígena Izabel da Silva Maxakali, em Teófilo Otoni, e da quadra poliesportiva da Escola Estadual Professor Antônio Marques, em Uberlândia.

Rafael Magalhães conta a experiência dessas melhorias na Escola Estadual Bolívar Tinoco Mineiro, em Belo Horizonte, da qual ele é diretor. “Tivemos reformas importantes aqui na escola, como a reestruturação da rampa de acesso, que agora atende melhor estudantes com dificuldades de locomoção e os faz se sentirem mais acolhidos”.

□

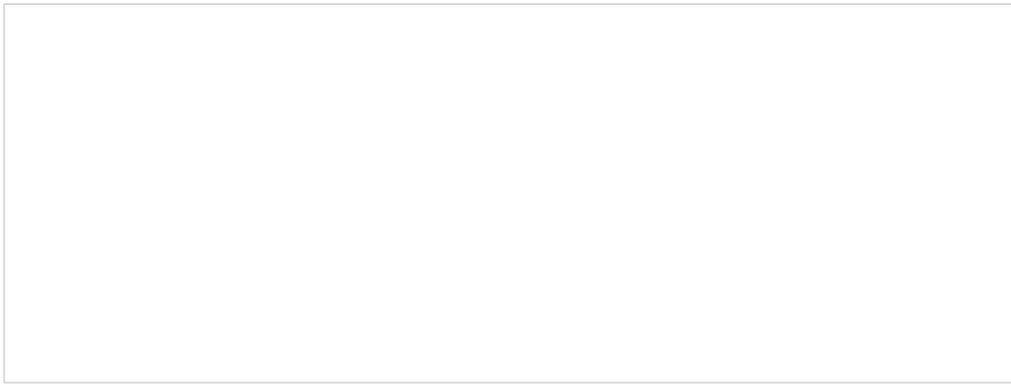
"Toda mudança estrutural é muito importante. Um ambiente organizado, estruturado e equipado favorece o desenvolvimento pedagógico", analisa o diretor Rafael Magalhães.

□

Mãos Dadas

Voltado à cooperação entre Estado e municípios, o Mãos Dadas garante infraestrutura para a educação infantil e o ensino fundamental. Em 2025, já foram concluídas 24 obras entre construções, reformas, ampliações e quadras, atendendo 14 escolas em sete municípios. Os investimentos somam R\$ 21 milhões, considerando valores empenhados, liquidados e pagos.

As entregas de 2025 beneficiaram 4.796 estudantes, levando mais conforto e condições de estudo a alunos de Betim, Taiobeiras, Santo Antônio do Monte, Cedro do Abaeté, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, Ubá e Minas Novas.



Antes e depois das obras na Escola Estadual Bolivar Tinoco Mineiro (SEE-MG / Divulgação)

Desde que foi criado, o Mãos Dadas investiu R\$ 1,2 bilhão em 194 construções e 424 reformas e ampliações, alcançando 163 municípios e absorvendo 64 mil matrículas. Alguns exemplos são o Centro Municipal Educacional Cecília Frederico Vieira, em Ervália, ampliações em Santo Antônio do Retiro e a construção da Escola Municipal de Tempo Integral Vereador Rafael Barbizan Condé, do 1º ao 9º anos do ensino fundamental, em Betim, com capacidade para atender 800 estudantes por turno.

Parceria intersetorial

Além das ações diretas da SEE/MG, a parceria com a [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) permite executar obras mais complexas, como restaurações e intervenções estruturais, ampliando o alcance das melhorias.

Essas intervenções têm caráter especializado, exigindo mão de obra técnica qualificada, como restaurações, intervenções estruturais complexas, mitigação de riscos geológicos, além das construções de novos prédios escolares e administrativos. Desde o início das ações, 25 escolas da rede passaram por obras, somando cerca de R\$ 46 milhões aplicados. Em 2025, há 20 obras em andamento nessa parceria.

A previsão é concluir quatro obras no segundo semestre, nas escolas estaduais Dom Pedro II, em Ouro Preto, Dom Cirilo, em Raposos, Queiroz Júnior, em Conselheiro Lafaiete, e Yolanda Jovino Vaz, em Arcos.